

10 de novembro

Quando Há Luz Há vida

A Palavra era a fonte da vida, e essa vida trouxe a luz para todas as pessoas. João 1:4.

Um dia, enquanto lia um livro sobre cavernas, deparei com uma seção que tinha este título: "Quando há luz, há vida." Pensei que esse era um título estranho num livro sobre cavernas, mas logo descobri o que o autor queria dizer. Mesmo que haja criaturas vivas nas grutas, algumas são cegas e descoloridas por viverem no escuro por tantas centenas de gerações, ainda assim contam com a luz de fora para lhes providenciar vida.

A vida na Terra depende da luz do Sol, e os seres vivos que vivem na escuridão das grutas recebem essa vida depois que ela passou por várias formas de vida e foi desfeita em nutrientes que esses seres das cavernas possam comer. As criaturas dos esconderijos recebem sua comida principalmente dos restos deixados por outros seres que saem da caverna para se alimentar e retomam para ela a fim de se abrigar. Essas criaturas geralmente morrem, em suas tocas, deixando sua carcaça como alimentação também.

Mesmo as plantas que crescem na escuridão das grutas ou na escuridão do seu porão, como bactérias, bolor, ou fungos, recebem seus nutrientes da decomposição de coisas que já estiveram vivas à luz do Sol, como madeira, árvores e outras raízes de plantas, insetos mortos e outros tipos de vida animal, e mesmo outros fungos, bactérias ou mofo.

Nenhuma vida tem origem no escuro; todas contam com alguma fonte de vida que vive sob a luz. "Quando há luz, há vida."

Essa verdade também é real em nossa vida. Não podemos existir sem Jesus para nos sustentar. Ele é a Luz do mundo. Algumas pessoas são capazes de viver como parasitas da luz que outros recebem de Jesus, mas nossa salvação depende da luz que nós recebemos diretamente d'Ele, não dos reflexos que recebemos de outros.